

Ródion Ramanovich Raskólnikov, protagonista de *Crime e Castigo*: uma análise literária sob a perspectiva social e histórica na Rússia do século XIX.

Esdras V. S. E. dos Santos¹, Rosa Maria Micchi²

¹ Graduando em Letras, IFSP, Câmpus Cubatão, vitt.eloi@hotmail.com

² Mestra em Letras, IFSP, Câmpus Cubatão, rosa.micchi@isfp.edu.br
Área de conhecimento: – Literatura Estrangeira - 8.02.08.00-2.

Apresentado no
2º Encontro de Pesquisadores de Iniciação Científica do IFSP, Câmpus Cubatão

RESUMO: Esta pesquisa propõe-se a analisar de modo aprofundado a obra *Crime e Castigo*, do escritor russo Fiódor Dostoiévski, focando na abordagem comportamental da personagem principal Ródion Románovitch Raskólnikov conforme os critérios da sociologia e da história. No romance, o jovem é ex-estudante de direito e inquilino em um pequeno apartamento de posse de Aliena Ivánovna, uma velha usurária. Além disso, Ródion Raskólnikov busca o substrato de ação da sua própria alma nas ruas de San Petersburgo após cometer um crime. Os resultados salientam que a perspectiva social e histórica sob os pressupostos teóricos de Lucien Goldmann (1990) e Georg Lukács (2000), corroboram a hipótese de que Ródion é um herói problemático, característica estruturada na totalidade de um espaço que diz respeito à Rússia católica e capitalista do século XIX.

PALAVRAS-CHAVE: Dostoiévski; San Petersburgo; herói problemático.

INTRODUÇÃO

Em *Crime e castigo*, a personagem principal parece conferir ao leitor a consciência da imprevisibilidade de seu comportamento e, ao mesmo tempo, se aperceber da sorte trágica que lhe ronda. Com o desenvolvimento de seu mundo interno em permanente choque com o externo, Raskólnikov revela os mais profundos recônditos da alma humana após assassinar a velha Aliena Ivánovna. Nesse sentido, surge a necessidade de aprofundar a análise para o entendimento social e histórico.

Georg Lukács (2000) postula que a análise do romance sob o ponto de vista da sociologia é caracterizada pela ruptura entre o herói e o mundo mediante a busca degradada dos valores autênticos de tais elementos. Dessa forma, fundamenta-se a oposição constitutiva ou, em outras palavras, a problemática centrada na narrativa.

Dito isto, os pontos principais da investigação comportamental de Raskólnikov referem-se justamente a buscar compreender como surge a motivação do seu crime e a relação que se estabelece com o mundo em que ele vive, a Rússia do século XIX, caracterizando-o como herói problemático.

Outro ponto importante que será utilizado como proposta desta análise é a visão de Goldmann (1990) acerca do estruturalismo genético, teoria que, nesse caso, busca entender os desdobramentos sociais e históricos como elementos que possuem uma totalidade estruturada.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto, para alcançar seus objetivos, necessitou da leitura de várias obras importantes. O material bibliográfico a ser consultado pôde ter sua consecução a partir de acessos a diversas bibliotecas físicas ou *on-line*.

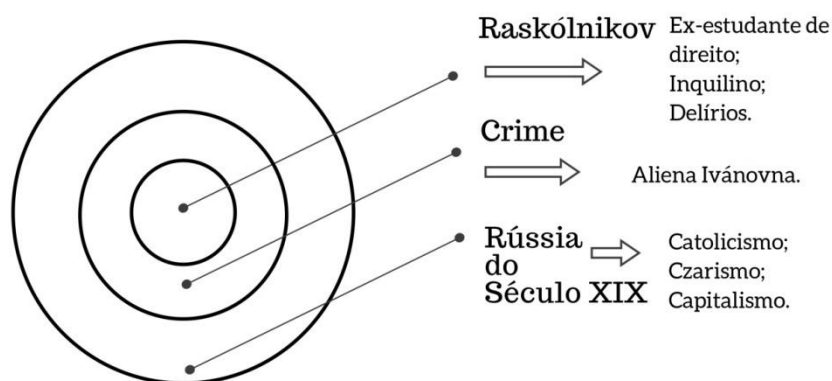
O uso dos laboratórios e salas de grupos de pesquisa do Câmpus se fez imprescindível, demandando tempo de análise e pesquisa.

Para atingir os propósitos aqui relatados, houve a necessidade de desenvolver a leitura das obras de Lukács (2000), Lucien Goldmann (1990), entre outros.

A estratégia metodológica consiste em aprofundar os principais conceitos sobre a sociologia da literatura e do romance e suas abordagens ilimitadas dentro do espaço físico, cultural e humano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 1



Conforme o modelo exposto, Goldmann (1990) apresenta um método, advindo das teorias marxistas, que propõe seu funcionamento na análise sociológica do romance, que possui a característica que diz respeito a uma natureza dialética entre compreensão e explicação.

Na figura 2, as camadas do círculo fazem referência às totalidades estruturadas do objeto de estudo (Raskólnikov, ou, seu comportamento) que se situa no núcleo. Nele, encontram-se os elementos constituintes da totalidade “Raskólnikov”, isto é, a compreensão do objeto. Na outra camada, a relacionada ao crime cometido, há a totalidade que estabelece uma ruptura, ou a problemática da narrativa. E em último plano, na camada que concerne à Rússia do século XIX e seus componentes, há a totalidade que busca, depois de compreender, explicar a problemática, situando seu contexto e os motivos pelos quais sua função foi acentuada na narrativa.

CONCLUSÕES

Como se nota no item anterior, foram realizadas propostas de análise dos aspectos determinantes no que tange à sociologia e à história pelo viés literário.

A função do crime cometido por Raskólnikov faz parte de um dos problemas humanos mais universais, e é sublinhada pela sua questão filosófica e moral com a finalidade de entender quais são suas funções e se existe crime sem castigo.

Em síntese, foi realizado o encadeamento das propostas elencadas nos objetivos para comprovação das hipóteses apresentadas.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de São Paulo, *Campus* Cubatão, pelo incentivo à produção científica, à Professora Mestra Rosa Maria Micchi, pela orientação e por todo o tempo dedicado durante o processo de realização desta pesquisa, e aos organizadores do EPICI pela oportunidade de apresentação.

REFERÊNCIAS

DOSTOIÉVSKI, Fiódor. *Crime e Castigo*. Trad., prefácio e notas de Paulo Bezerra. São Paulo: ed. 34, 2001. 1ª Reimpressão, 2010.

GOLDMANN, Lucien. *A sociologia do romance*. Trad. de Álvaro Cabral, Rio de Janeiro, ed. Paz e Terra, 1990.

LUKÁCS, G. *A teoria do romance*. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2000.

MANFRED, A.Z. *História do Mundo*. Volume II, O período Moderno, cap. X – A Rússia no Século Dezanove (1800-1860), A Crise da Economia Feudal baseada na Servidão. O Desenvolvimento do Capitalismo, Edições Sociais: Portugal, 1981.